



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

AS VOZES QUE BRINCAM: AS NARRATIVAS DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE BOM JESUS-PI SOBRE AS BRINCADEIRAS

Emerson Cardoso Siqueira¹
Dryelle Patricia Silva de Souza²
Fernanda Sousa de Oliveira³
Gabriele Santos Lisboa⁴

Resumo: A Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica tem como a ação do brincar essencial para a formação e desenvolvimento da criança, assim compreendemos que na Educação Infantil essa prática é fundamental e requer a atenção dos profissionais da Educação. Dessa maneira, destacamos a questão problema: quais brincadeiras são desenvolvidas pelas professoras da Educação Infantil que refletem no processo de ensino e aprendizagem dos seus alunos da rede Municipal de Bom Jesus-PI? A nossa pesquisa tem como objetivo geral: compreender quais brincadeiras são desenvolvidas pelas professoras da Educação Infantil que refletem no processo de ensino e aprendizagem dos seus alunos da rede Municipal de Bom Jesus-PI. Nesse contexto, a presente pesquisa nos conduz aos seguintes objetivos específicos: descrever como as brincadeiras auxiliam as crianças no processo de ensino e aprendizagem; e apresentar quais brincadeiras são desenvolvidas na Educação Infantil em uma escola pública. Em relação aos aportes teóricos que utilizamos na construção dessa pesquisa, aponta-se para tratar da temática, autores como: Geertz (2008); Oliveira (2011). Metodologicamente fazemos uso da pesquisa Narrativa conforme Clandinin e Connelly (2015), com a proposta de trazer as experiências e concepções das professoras inseridas no contexto educacional. O nosso instrumento para coleta de dados foi a observação participante, conforme a abordagem de Angrosino (2009), para analisar os dados seguimos a perspectiva interpretativa. Portanto, no campo convivendo com as professoras observamos a necessidade do brincar nas vivências, uma vez que a rotina, as demandas e as exigências da escola acabam minimizando esse momento essencial para o desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Brincadeiras; Educação Infantil; Práticas Docentes.

REFERÊNCIAS

ANGROSINO, M. V. **Etnografia e Observação Participante**. Artmed Editora, 2009.

¹ Pós-graduando em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental pela Universidade UNIASSELVI. Orcid: orcid.org/0009-0001-9740-6992. E-mail: emersonsiqueira@aluno.uespi.br

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, professora adjunta do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Orcid:orcid.org/0000-0002-0387-2926 E-mail: dryellepatricia@bjs.uespi.br

³ Pós-graduanda em Neuropsicopedagogia pela Universidade UNIASSELVI. Orcid: orcid.org/0009-0005-1042-6421. E-mail: fernandaoliveira@aluno.uespi.br

⁴ Pós-graduanda em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental pela Universidade UNIASSELVI. Orcid: orcid.org/0009-0007-0550-7790. E-mail: gabrielelisboa@aluno.uespi.br



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F.M. **Pesquisa Narrativa:** experiência e história em pesquisa qualitativa. 2. ed. rev. Tradução Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia, MG: EDUFU, 2015.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** 1. ed. 13. reimpr. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Binquedo e brincadeira. *In:* SANTOS, Santa Marli Pires de. (Org.). **Brinquedoteca:** o lúdico em diferentes contextos. 10. Ed. Petrópolis: Vozes, 1997.